



Acompanhamento da Anticoagulação Oral: Evolução do Controle e Qualificação da Assistência

Nome do Autor 1 : Jarede Vieira Nery

AMA Especialidades Jardim São Luís – São Paulo

Eixo Temático : E11 – Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

O acompanhamento de pacientes em uso de anticoagulante oral requer monitoramento contínuo do INR, adesão ao tratamento, realização de exames e organização dos retornos. No ambulatório de especialidades, o protocolo estruturado permite acompanhar resultados clínicos e assistenciais, identificar variações e direcionar intervenções, fortalecendo a segurança do paciente, a continuidade do cuidado e a melhoria contínua.

Objetivo

Descrever o acompanhamento dos pacientes em anticoagulação oral e analisar a evolução dos indicadores assistenciais e do controle do INR em 2025 e no primeiro semestre de 2026.

Métodos

Relato de experiência, descritivo, baseado nos registros institucionais do protocolo de anticoagulação oral, de janeiro de 2025 a junho de 2026. Foram analisados agendamentos, atendimentos, absenteísmo, resultados de INR dentro e fora da faixa terapêutica, ausência de exame, pacientes ativos e acompanhamento dos retornos. O processo incluiu monitoramento laboratorial, orientação individualizada, organização dos retornos, reforço da realização dos exames e busca ativa quando necessária.

Conclusão

O acompanhamento sistemático permitiu identificar alterações do INR e intervir durante o seguimento, por meio das consultas médicas, orientações de enfermagem e educação em saúde. Nos retornos, foram reforçados o uso correto da medicação, a realização dos exames e a adesão ao tratamento, observando-se evolução do INR dentro da faixa terapêutica. O protocolo na especialidade possibilitou ainda o monitoramento dos retornos e a busca ativa, complementando o acompanhamento da UBS e fortalecendo a segurança e a continuidade do cuidado.

Resultados

Em 2025, foram registrados 92 agendamentos, com 90 atendimentos médicos (97,8%) e 2 faltas (2,2%). Quanto ao controle da anticoagulação, foram identificados 30 resultados de INR dentro da faixa terapêutica (33,3%), 54 fora da faixa (60,0%) e 6 sem exame (6,7%).

No primeiro semestre de 2026, foram registrados 35 agendamentos, com 31 atendimentos médicos (88,6%). Quanto ao INR, foram identificados 16 resultados dentro da faixa terapêutica (51,6%), 13 fora da faixa (41,9%) e 2 sem exame (6,5%). A proporção de INR dentro da faixa apresentou evolução de 18,3 pontos percentuais em relação a 2025.

Em junho de 2026, 19 pacientes permaneciam ativos no protocolo. Dos 32 retornos previstos, 29 foram realizados ou reagendados dentro do prazo (90,6%).

Os resultados demonstram evolução favorável do controle da anticoagulação, associada ao acompanhamento mais assíduo, às orientações médicas e de enfermagem, educação em saúde, monitoramento laboratorial, organização dos retornos e busca ativa, contribuindo para a adesão ao tratamento, uso adequado da medicação, segurança e continuidade assistencial.

Acesse o trabalho
na íntegra!

